

LITOESTRATIGRAFIA DA FOLHA TRÊS PASSOS RS 1:100.000 - PROGRAMA DE LEVANTAMENTOS GEOLÓGICOS BÁSICOS-CPRM

Magda Bergmann¹; Carlos Augusto Silva Provenzano²; Wilson Wildner³

¹ CPRM; ² CPRM/SGB; ³ CIA. DE PESQ. REC. MINERAIS

RESUMO: A Folha Três Passos, vizinha ao Distrito Mineiro de Ametista do Sul, abrange trato de terrenos da Formação Serra Geral da Bacia do Paraná, onde ocorrem quatro unidades litoestratigráficas, seguindo compartimentação de Wildner (2002). Fácies Capanema, inferior, conjunto de derrames compostos alto volátil tipo "aa", constituídos de basalto hipocristalino microporfirítico cor cinza, tom vinho, topo fortemente vesiculado, onde as cavidades são preenchidas por celadonita, calcita, zeolitas e sílica, eventuais ocorrências de geodos grandes à ametista, pegmatitos frequentes. Fácies Campos Novos, com derrames tipo II (Gomes 1996), basalto granular holocristalino, afanítico a microfanerítico, verde escuro a preto, crosta de alteração amarela, topos delgados com esparsas cavidades preenchidas à celadonita, calcedônia cinza, quartzo hialino, eventuais pintas de Cobre nativo. Constitui os derrames alvos para Cu Nativo pesquisados no Projeto Cobre em Itapiranga (CPRM 1979). Fácies Cordilheira Alta, derrames tipo II, disjunção colunar bem desenvolvida, constituído por basalto-andesito cinza-azulado holocristalino microporfirítico, afanítico a fanerítico fino, com pegmatitos ocasionais. Zonas de topo submétricas, com cavidades preenchidas por calcedônia, quartzo, e/ou zeolitas e/ou calcita e/ou celadonita, alteração hidrotermal frequente e intercalações recorrentes submétricas de sedimentos Serra Geral. Brechas de interação sedimentolava frequentes, raros geodos grandes a quartzo hialino, calcedônia, ágata, eventuais indícios de ametista, Cu nativo e oxidados de Cu em fraturas e na disjunção colunar. Fácies Campo Erê, superior, com derrames inflados tipo alto volátil (tipos I e II), disjunção colunar irregular bem desenvolvida, composto por basalto-andesito rico em celadonita, pouco distinto do anterior afora pelo teor em voláteis, o que confere zonas de topo difusas e mais espessas. As cavidades são preenchidas por celadonita e/ou calcita e/ou ágata, e/ou zeolitas; eventuais geodos grandes e indícios de ametista. Constituem aspecto distintivo feições mamelonares decimétricas em alteritos cor de cimento e feições do tipo diques com raiz na zona central de derrame. Quartzo-arenitos sílticos, finos a médios, cor rosada por oxidação, intercalam-se em bancos delgados a derrames de todas as unidades, sendo mais comuns e espessos (até 1m) nas superiores. Encontram-se invariavelmente silicificados por cimentação à calcedônia por processos hidrotermais. Representam recorrência de eventos de sedimentação relacionados a diastemas do vulcanismo Serra Geral. A interação com as lavas confere aspecto brechado, com clastos de basalto vesicular-amigdalóide em matriz de arenito ou vice-versa, além de porosidade secundária e estruturas de escape de voláteis que compõem horizontes peperíticos. É frequente a ocorrência de arenito em venulações, ou arranjos tipo stockwork, em meio a basalto amigdalóide ou na zona portadora de geodos, atuando nitidamente como fonte de sílica no preenchimento de cavidades. A distribuição das unidades na folha é controlada pelo arranjo em blocos altos e baixos de extensas zonas de falha de orientação EW-NW. Foi constatado tênue mergulho dos derrames em sentido N-NE, o que promove o afloramento do Fácies Capanema ao Sul em cotas relativamente altas, enquanto que a Norte este ocorre pontualmente em blocos alçados de falhas NW. Ainda diversas estruturas circulares com diâmetro entre 2 e 10 km ocorrem associadas a falhas NW.

PALAVRAS-CHAVE: VULCANISMO SERRA GERAL; LITOESTRATIGRAFIA; AMETISTA.